

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151.997
Preferenciais	110.098
Total	262.095
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	20.959.000	18.945.000
1.01	Ativo Circulante	5.168.000	4.506.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.168.000	852.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.000	7.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	14.000	7.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	14.000	7.000
1.01.03	Contas a Receber	1.833.000	1.957.000
1.01.03.01	Clientes	1.833.000	1.957.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.833.000	1.957.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.144.000	995.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.144.000	995.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	226.000	106.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	918.000	889.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.009.000	695.000
1.01.08.03	Outros	1.009.000	695.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	639.000	270.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	123.000	211.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	247.000	214.000
1.02	Ativo Não Circulante	15.791.000	14.439.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.507.000	11.126.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	44.000	43.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	44.000	43.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.000	3.000
1.02.01.04	Contas a Receber	50.000	60.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	50.000	60.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	53.000	64.000
1.02.01.07.01	Tributos Sobre o Lucro Diferidos	53.000	64.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.357.000	10.956.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	841.000	237.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	2.279.000	2.114.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	517.000	507.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	6.488.000	6.087.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.205.000	1.980.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	27.000	31.000
1.02.03	Imobilizado	17.000	17.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	17.000	17.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	17.000	17.000
1.02.04	Intangível	3.267.000	3.296.000
1.02.04.01	Intangíveis	3.267.000	3.296.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.267.000	3.296.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	20.959.000	18.945.000
2.01	Passivo Circulante	4.155.000	3.822.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	120.000	161.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	120.000	161.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	120.000	161.000
2.01.02	Fornecedores	868.000	1.031.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	98.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	98.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	98.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.032.000	1.686.000
2.01.05	Outras Obrigações	969.000	875.000
2.01.05.02	Outros	969.000	875.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	118.000	118.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	6.000	5.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.000	1.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	468.000	292.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	3.000	3.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	364.000	456.000
2.01.06	Provisões	68.000	69.000
2.02	Passivo Não Circulante	11.120.000	9.904.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.937.000	6.029.000
2.02.02	Outras Obrigações	3.905.000	3.600.000
2.02.02.02	Outros	3.905.000	3.600.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	51.000	50.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	11.000	12.000
2.02.02.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	107.000	87.000
2.02.02.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	2.765.000	2.617.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	671.000	644.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	133.000	114.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	167.000	76.000
2.02.04	Provisões	278.000	275.000
2.03	Patrimônio Líquido	5.684.000	5.219.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.049.000	2.049.000
2.03.04.01	Reserva Legal	191.000	191.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	821.000	821.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.037.000	1.037.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	448.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-157.000	-174.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.308.000	4.829.000	2.469.000	5.021.000
3.01.01	Receita Bruta	3.241.000	6.828.000	3.607.000	7.251.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-933.000	-1.999.000	-1.138.000	-2.230.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.837.000	-3.727.000	-1.860.000	-3.847.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.107.000	-2.295.000	-1.200.000	-2.429.000
3.02.02	Custos de Operação	-268.000	-562.000	-289.000	-578.000
3.02.03	Custos de Construção	-462.000	-870.000	-371.000	-840.000
3.03	Resultado Bruto	471.000	1.102.000	609.000	1.174.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-200.000	-369.000	-163.000	-316.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.000	-56.000	-32.000	-60.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-110.000	-215.000	-107.000	-210.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-65.000	-98.000	-24.000	-46.000
3.04.05.01	Perdas de Crédito Esperadas	-65.000	-98.000	-24.000	-46.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	271.000	733.000	446.000	858.000
3.06	Resultado Financeiro	-68.000	-185.000	-125.000	-241.000
3.06.01	Receitas Financeiras	55.000	104.000	42.000	77.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	41.000	82.000	42.000	77.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	14.000	22.000	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-123.000	-289.000	-167.000	-318.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-123.000	-289.000	-155.000	-299.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	0	-12.000	-19.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	203.000	548.000	321.000	617.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.000	-100.000	-26.000	-91.000
3.08.01	Corrente	-53.000	-98.000	0	-35.000
3.08.02	Diferido	24.000	-2.000	-26.000	-56.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	174.000	448.000	295.000	526.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	174.000	448.000	295.000	526.000
3.99.01.01	ON	0,65	1,68	1,09	1,94

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.99.01.02	PNA	0,78	1,85	1,09	1,94
3.99.01.03	PNB	0,7	1,72	1,2	2,14

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	174.000	448.000	295.000	526.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.000	17.000	8.000	14.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	-7.000	-7.000	0	0
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	2.000	2.000	0	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	15.000	32.000	18.000	21.000
4.02.05	Impostos Diferidos sobre Resultados Abrangente	-5.000	-11.000	-10.000	-7.000
4.02.06	Transferências de Resultados Realizados para o Lucro Líquido	1.000	1.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	180.000	465.000	303.000	540.000

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	841.000	440.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.008.000	1.006.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	448.000	526.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	275.000	244.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	10.000	13.000
6.01.01.04	Tributos Sobre o Lucro	100.000	91.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	185.000	241.000
6.01.01.06	Outros	-10.000	-109.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-167.000	-566.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	190.000	-141.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-173.000	-49.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-41.000	-26.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	110.000	-34.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	97.000	-67.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-9.000	-40.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-112.000	3.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-177.000	-170.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	14.000	4.000
6.01.02.10	Rendimentos de Aplicações Financeiras	17.000	17.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	0
6.01.02.12	Tributos Sobre o Lucro Pagos	-82.000	-63.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-883.000	-960.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-875.000	-961.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-15.000	-6.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	7.000	7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	358.000	414.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	700.000	1.654.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	0	-6.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-550.000	-700.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	8.000	-15.000
6.03.06	Obrigações Vinculadas as Concessões	31.000	149.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-4.000	-4.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Pagos, Líquidos	173.000	0
6.03.09	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	0	-664.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	316.000	-106.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	852.000	884.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.168.000	778.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.049.000	0	-174.000	5.219.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.049.000	0	-174.000	5.219.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	448.000	17.000	465.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	448.000	0	448.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.000	17.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-5.000	-5.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	22.000	22.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.049.000	448.000	-157.000	5.684.000

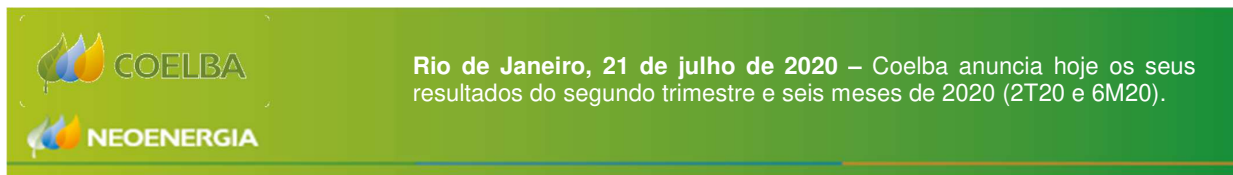
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.103.000	0	-242.000	5.205.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.103.000	0	-242.000	5.205.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-766.000	-163.000	0	-929.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-163.000	0	-163.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-266.000	0	0	-266.000
5.04.18	Dividendos Declarados	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	526.000	14.000	540.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	526.000	0	526.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.000	14.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	14.000	14.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	1.337.000	363.000	-228.000	4.816.000

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	6.730.000	7.205.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.828.000	7.251.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-98.000	-46.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.674.000	-3.847.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.505.000	-2.671.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.169.000	-1.176.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.056.000	3.358.000
7.04	Retenções	-275.000	-244.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-275.000	-244.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.781.000	3.114.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.504.000	613.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.504.000	613.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.285.000	3.727.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.285.000	3.727.000
7.08.01	Pessoal	224.000	233.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	119.000	115.000
7.08.01.02	Benefícios	97.000	101.000
7.08.01.04	Outros	8.000	17.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	19.000	19.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	29.000	28.000
7.08.01.04.03	Administradores	3.000	2.000
7.08.01.04.04	Outros	-43.000	-32.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.929.000	2.118.000
7.08.02.01	Federais	719.000	864.000
7.08.02.02	Estaduais	1.210.000	1.254.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.684.000	850.000
7.08.03.01	Juros	1.684.000	849.000
7.08.03.02	Aluguéis	0	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	448.000	526.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	163.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	448.000	363.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESTAQUES (R\$ MM) 2T20	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Margem Bruta	716	876	(18%)	1.619	1.710	(5%)
EBITDA	408	568	(28%)	1.001	1.095	(9%)
Resultado Financeiro	(68)	(125)	(46%)	(185)	(241)	(23%)
Lucro Líquido	174	295	(41%)	448	526	(15%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(28)	42	(167%)	10	109	(91%)
INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de energia Injetada (GWh)	5.563	6.149	(9,53%)	11.866	12.582	(5,69%)
Mercado cativo + livre (GWh)	4.736	5.217	(9,22%)	9.972	10.548	(5,46%)
Mercado Cativo (GWh)	3.811	4.202	(9,31%)	7.958	8.564	(7,08%)
Número de Clientes	6.155	6.047				
DEC anualizado (horas)	13,72	12,68				
FEC anualizado (interrupções)	5,98	5,97				
Perdas de Distribuição (%)	15,16%	15,36%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T20	2019	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	3,07	2,95	0,12
EBITDA/Resultado Financeiro ²	4,80	4,40	0,40
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



DESTAQUES

- Energia injetada em 2T20 de 5.563 GWh (-9,53% vs. 2T19) e de 11.866 GWh no 6M20 (-5,69% vs. 6M19), impactada pelo efeito do Covid-19 na atividade econômica;
- EBITDA de R\$ 408 milhões em 2T20 (-28% vs. 2T19) e R\$ 1,0 bi no 6M20 (-9% vs. 6M19), impactado pelo efeito do Covid-19 na atividade econômica;
- Despesas Operacionais em 2T20 de R\$ 243 milhões (-14% vs. 2T19) e de R\$ 520 milhões no 6M20 (-9% vs. 6M19), absorvendo inflação, crescimento da base de clientes e aumento do *headcount* pelo processo de primarização;
- Lucro de R\$ 174 milhões (-41% vs. 2T19) e R\$ 448 milhões no 6M20 (-15% vs. 6M19), impactado pelo efeito do Covid-19 na atividade econômica;
- R\$ 725 milhões em CAPEX em 6M20, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas totais 2T20 na visão 12 meses em 15,16%, apresentando queda por 2 trimestres consecutivos;
- DEC de 13,72h (abaixo do regulatório de 14,11 h) e FEC de 5,98x (abaixo do regulatório de 7,87x);
- Em 03 de julho, a Coelba aderiu à operação financeira Conta-Covid no montante de R\$ 499,6 milhões.

A COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE (2T20) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 julho de 2020

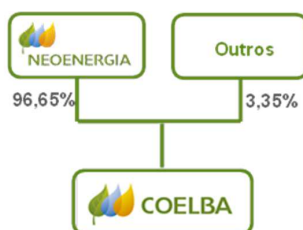


1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA

A Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2020, a estrutura societária da Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação		6M20	6M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.313	2.405	(92)	(4%)	4.774	4.870	(96)	(2%)
Custos Com Energia	(1.569)	(1.571)	2	(0%)	(3.165)	(3.269)	104	(3%)
Margem Bruta s/ VNR	744	834	(90)	(11%)	1.609	1.601	8	0%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(28)	42	(70)	(167%)	10	109	(99)	(91%)
Margem Bruta	716	876	(160)	(18%)	1.619	1.710	(91)	(5%)
Despesa Operacional (PMSO)	(243)	(284)	41	(14%)	(520)	(569)	49	(9%)
PECLD	(65)	(24)	(41)	171%	(98)	(46)	(52)	113%
EBITDA	408	568	(160)	(28%)	1.001	1.095	(94)	(9%)
Depreciação e Amortização	(137)	(122)	(15)	12%	(268)	(237)	(31)	13%
Resultado Financeiro	(68)	(125)	57	(46%)	(185)	(241)	56	(23%)
IR CS	(29)	(26)	(3)	12%	(100)	(91)	(9)	10%
LUCRO LÍQUIDO	174	295	(121)	(41%)	448	526	(78)	(15%)

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Operacional.

A Coelba encerrou 2T20 com Margem Bruta de R\$ 716 milhões, redução de 18% em relação ao 2T19, impactada pelos efeitos do Covid-19 (impacto de mercado de -R\$ 88 milhões) e pelo VNR (-R\$ 70 milhões) por menor IPCA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 julho de 2020



no 2T20 vs. 2T19 (-1,14p.p.), e arrefecida pelos efeitos do Reajuste Tarifário Anual de abril de 2020, que já está sendo contabilizado no resultado apesar do impacto para o consumidor ter sido postergado para 01º de julho. No semestre, a queda da Margem Bruta – que registrou R\$ 1.619 milhões no 6M20 – foi de -5% vs. 6M19, também impactada pelos efeitos do Covid-19 (-R\$ 88 milhões) e pelo VNR (-R\$ 99 milhões vs. 6M19), arrefecida pela expansão na base de clientes e pelos efeitos dos Reajustes Tarifários Anuais de abril de 2019 e abril de 2020.

As Despesas Operacionais da Coelba foram de R\$ 243 milhões no 2T20 (-14% vs. 2T19) e de R\$ 520 milhões no 6M20 (-9% vs. 6M19). A companhia continua absorvendo tanto o crescimento da base de clientes (+1,8% vs. 2T19) quanto a inflação do período e segue seu plano de primarização de processos operacionais.

No 2T20, a PECLD totalizou R\$ 65 milhões, aumento de R\$ 41 milhões vs. 2T19, sendo R\$ 37 milhões por conta do Covid-19 (aumento do Contas a Receber vencido). No semestre, a PECLD foi de R\$ 98 milhões, dos quais R\$ 41 milhões refletem os impactos Covid-19 e o perfil do contas a receber vencido com mais de 90 dias, conforme demonstrado na sessão de Arrecadação e Inadimplência.

Ainda sobre a PECLD, é importante lembrar que desde o 3T19, a Companhia adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

O EBITDA da Coelba no 2T20 foi de R\$ 408 milhões, redução de R\$ 160 milhões vs. 2T19, dos quais -R\$ 125 milhões foram devido ao Covid-19 e -R\$ 70 milhões pelo menor VNR. No 6M20, o EBITDA foi de R\$ 1,0 bilhão, redução de R\$ 94 milhões vs. 6M19, dos quais -R\$ 129 milhões foram devido ao Covid-19 e -R\$ 99 milhões pelo menor VNR.

A companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 174 milhões (-41% vs. 2T19), impactado pelo Covid-19 e menor VNR. No semestre, a Coelba apresentou Lucro Líquido de R\$ 448 milhões (-15% vs. 6M19), também impactado pelo Covid-19, menor VNR e pela postergação da declaração de JSCP, a ser capturado até o final do ano, a depender da evolução do Covid-19.

2.1 EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação		6M20	6M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	174	295	(121)	(41%)	448	526	(78)	(15%)
Despesas financeiras (B)	(123)	(155)	32	(21%)	(289)	(299)	10	(3%)
Receitas financeiras (C)	41	42	(1)	(2%)	82	77	5	6%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	14	(12)	26	(217%)	22	(19)	41	(216%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(29)	(26)	(3)	12%	(100)	(91)	(9)	10%
Depreciação e Amortização (F)	(137)	(122)	(15)	12%	(268)	(237)	(31)	13%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	408	568	(160)	(28%)	1.001	1.095	(94)	(9%)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 julho de 2020

**2.2. Resultado Financeiro**

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação		6M20	6M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	8	7	1	14%	17	18	(1)	(6%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(50)	(103)	53	(51%)	(152)	(188)	36	(19%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(26)	(29)	3	(10%)	(50)	(71)	21	(30%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	40	14	26	186%	56	28	28	100%
Variações monetárias e cambiais - outros	(5)	(7)	2	(29%)	(11)	(10)	(1)	10%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(11)	(11)	-	-	(21)	(24)	3	(13%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	2	8	(6)	(75%)	3	12	(9)	(75%)
Obrigações pós emprego	(13)	(17)	4	(24%)	(25)	(34)	9	(26%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(39)	(16)	(23)	144%	(52)	(43)	(9)	21%
Total	(68)	(125)	57	(46%)	(185)	(241)	56	(23%)

O Resultado Financeiro líquido da Coelba foi de -R\$68 milhões no 2T20 (+R\$57 milhões vs. 2T19) e de -R\$ 185 milhões no 6M20 (+R\$ 56 milhões vs. 6M19). As variações, tanto no trimestre quanto no semestre, são explicadas pela queda de indexadores financeiros no período, resultando em menores rendimento das aplicações financeiras e serviço da dívida da Companhia, que tem 67% de seu endividamento indexado ao CDI (-0,81p.p. vs. 2T19), e 23% indexado ao IPCA (-1,14p.p. vs. 2T19).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2T20 e 2T19:

Índices	2T20	2T19	Δ (p.p.)	%
CDI	0,73%	1,54%	-0,81	-52,60%
TJLP	5,09%	4,94%	0,15	3,04%
Δ USD ¹	0,2773	-0,0645	0,34	-529,92%
IPCA	-0,43%	0,71%	1,14	-160,56%

**3. INVESTIMENTOS**

No 6M20, a Coelba realizou CAPEX de R\$ 725 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede e renovação de ativos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 julho de 2020



INVESTIMENTOS REALIZADOS		COELBA	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	2T20	2020	
Expansão de Rede	(290)	(522)	68%
Programa Luz para Todos	(118)	(236)	
Novas Ligações	(101)	(191)	
Novas SE's e RD's	(71)	(95)	
Compromisso ECV	-	-	
Renovação de Ativos	(43)	(89)	12%
Melhoria da Rede	(24)	(50)	7%
Perdas e Inadimplência	(28)	(48)	7%
Outros	(24)	(47)	6%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(59)	(131)	
(=) Investimento Bruto	(468)	(886)	131%
SUBVENÇÕES	18	30	
(=) Investimento Líquido	(449)	(856)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	59	131	
(=) CAPEX	(391)	(725)	100%
BAR	(24)	(47)	6%
BRR	(367)	(678)	94%

Os investimentos realizados no semestre foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Coelba para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

**4. ESTRUTURA DE CAPITAL****4.1. Perfil da Dívida**

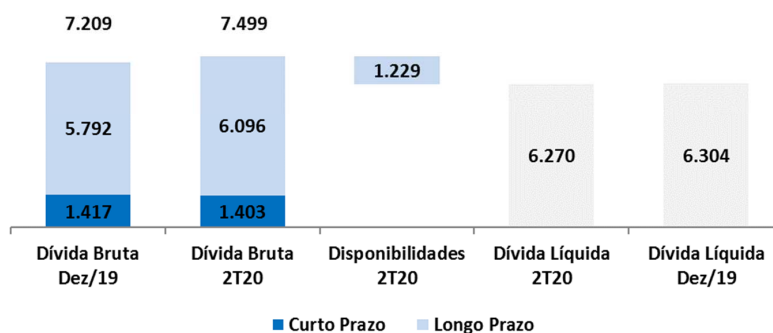
Em junho de 2020, a dívida bruta da Coelba, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 7.499 milhões (dívida líquida R\$ 6.270 milhões), apresentando um aumento de 4% (R\$ 290 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação a segregação do saldo devedor, a Coelba possui 81,3% da dívida contabilizada no longo prazo e 18,7% no curto prazo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 julho de 2020

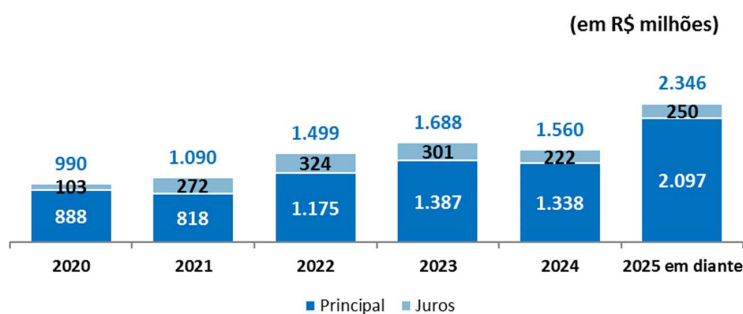


(R\$ milhões)



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2020.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 julho de 2020



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Coelba apresenta os resultados do segundo trimestre (2T20) e acumulado de seis meses (6M20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	2T20	6M20	2T19	6M19	
(+) Receita líquida	2,308	4,829	2,469	5,021	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	28	(10)	(42)	(109)	Nota 3
(-) Outras receitas	(23)	(45)	(23)	(44)	Nota 3.4
(+) Outras receitas - Outras	-	-	1	2	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	2,313	4,774	2,405	4,870	
(+) Custos com energia elétrica	(1,107)	(2,295)	(1,200)	(2,429)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(462)	(870)	(371)	(840)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1,569)	(3,165)	(1,571)	(3,269)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	(28)	10	42	109	Nota 3
= MARGEM BRUTA	716	1,619	876	1,710	
(+) Custos de operação	(268)	(562)	(289)	(578)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(25)	(56)	(32)	(60)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e adminis	(110)	(215)	(107)	(210)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	137	268	122	237	Nota 5
(+) Outras receitas	23	45	23	44	Nota 3.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	-	-	(1)	(2)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(243)	(520)	(284)	(569)	
(+) PECLD	(65)	(98)	(24)	(46)	Demonstrações de resultado
EBITDA	408	1,001	568	1,095	
(+) Depreciação e Amortização	(137)	(268)	(122)	(237)	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	(68)	(185)	(125)	(241)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(29)	(100)	(26)	(91)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	174	448	295	526	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Nota	3 meses findos em		6 meses findos em	
		30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Receita operacional, líquida	3	2.308	2.469	4.829	5.021
Custos dos serviços		(1.837)	(1.860)	(3.727)	(3.847)
Custos com energia	4	(1.107)	(1.200)	(2.295)	(2.429)
Custos de operação	5	(268)	(289)	(562)	(578)
Custos de construção		(462)	(371)	(870)	(840)
Lucro bruto		471	609	1.102	1.174
Perdas de crédito	9	(65)	(24)	(98)	(46)
Despesas com vendas	5	(25)	(32)	(56)	(60)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(110)	(107)	(215)	(210)
Lucro operacional		271	446	733	858
Resultado financeiro	6				
Receitas financeiras		41	42	82	77
Despesas financeiras		(123)	(155)	(289)	(299)
Outros resultados financeiros, líquidos		14	(12)	22	(19)
		(68)	(125)	(185)	(241)
Lucro antes dos tributos		203	321	548	617
Tributos sobre o lucro	7	(29)	(26)	(100)	(91)
Corrente		(53)	-	(98)	(35)
Diferido		24	(26)	(2)	(56)
Lucro líquido do período		174	295	448	526
Lucro básico e diluído por	17.2				
Ordinária		0,65	1,09	1,68	1,94
Preferencial A		0,78	1,09	1,85	1,94
Preferencial B		0,70	1,20	1,72	2,14

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Lucro líquido do período	174	295	448	526
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	(7)	-	(7)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	2	-	2	-
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(5)	-	(5)	-
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	15	18	32	21
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	1	-	1	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(5)	(10)	(11)	(7)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	11	8	22	14
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	6	8	17	14
Resultado abrangente do período	180	303	465	540

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	30/jun/20	30/jun/19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	448	526
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	275	244
Baixa de ativos não circulantes	10	13
Tributos sobre o lucro	100	91
Resultado financeiro, líquido	185	241
Outros	(10)	(109)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e outros	190	(141)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(173)	(49)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(41)	(26)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	110	(34)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	97	(67)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(9)	(40)
Outros ativos e passivos, líquidos	(112)	3
Caixa líquidos proveniente das operações	1.070	652
Encargos de dívidas pagos	(177)	(170)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	14	4
Rendimento de aplicação financeira	17	17
Juros pagos – Arrendamentos	(1)	-
Tributos sobre o lucro pagos	(82)	(63)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	841	440
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(875)	(961)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(15)	(6)
Resgate de títulos e valores mobiliários	7	7
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(883)	(960)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	700	1.654
Pagamento dos custos de captação	-	(6)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	(550)	(700)
Depósitos em garantias	8	(15)
Obrigações vinculadas as concessões	31	149
Pagamento de principal – Arrendamentos	(4)	(4)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	173	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	664
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	358	414
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	316	(106)
Caixa e equivalentes no início do período	852	884
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.168	778
Transações que não envolveram caixa:		
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	11	43
Arrendamentos capitalizados	4	22

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Nota	30/jun/20	31/dez/19
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.168	852
Contas a receber de clientes e outros	9	1.833	1.957
Títulos e valores mobiliários		14	7
Instrumentos financeiros derivativos	14.3	639	270
Tributos sobre o lucro a recuperar	7.1.3	226	106
Outros tributos a recuperar	7.2.1	918	889
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	10	123	211
Outros ativos circulantes		247	214
Total do circulante		5.168	4.506
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	9	50	60
Títulos e valores mobiliários		47	46
Instrumentos financeiros derivativos	14.3	841	237
Outros tributos a recuperar	7.2.1	2.279	2.114
Tributos sobre o lucro diferidos	7.1.2	53	64
Depósitos Judiciais	15	517	507
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	11	6.488	6.087
Concessão do serviço público (ativo contratual)	11	2.205	1.980
Outros ativos não circulantes		27	31
Direito de uso		17	17
Intangível	12	3.267	3.296
Total do não circulante		15.791	14.439
Total do ativo		20.959	18.945

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	13	868	1.031
Empréstimos e financiamentos	14	2.032	1.686
Passivo de arrendamento		6	5
Instrumentos financeiros derivativos	14.3	10	1
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	16	120	161
Tributos sobre o lucro a recolher	7.1.3	98	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2.2	468	292
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	7.3	3	3
Dividendos e juros sobre capital próprio		118	118
Provisões	15	68	69
Outros passivos circulantes		364	456
Total do circulante		<u>4.155</u>	<u>3.822</u>
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	13	51	50
Empréstimos e financiamentos	14	6.937	6.029
Passivo de arrendamento		11	12
Outros tributos sobre o lucro a recolher	7.2.2	107	87
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	7.3	2.765	2.617
Provisões	15	278	275
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	16	671	644
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	10	133	114
Outros passivos não circulantes		167	76
Total do não circulante		<u>11.120</u>	<u>9.904</u>
Patrimônio Líquido	17	5.684	5.219
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>20.959</u>	<u>18.945</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.988	356	(174)	191	1.037	821	-	-	5.219
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	448	-	448
Outros resultados abrangentes	-	-	17	-	-	-	-	-	17
Saldos em 30 de junho de 2020	2.988	356	(157)	191	1.037	821	448	-	5.684
	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.988	356	(242)	140	896	801	-	266	5.205
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	526	-	526
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(266)	(266)
Outros resultados abrangentes	-	-	14	-	-	-	-	-	14
Destinação:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(163)	-	(163)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	(500)	-	-	(500)
Saldos em 30 de junho de 2019	2.988	356	(228)	140	896	301	363	-	4.816

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	30/jun/20	30/jun/19
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	6.828	7.251
Perdas de crédito esperadas	(98)	(46)
	6.730	7.205
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(*) (2.179)	(2.318)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(*) (326)	(353)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(*) (1.169)	(1.176)
	(3.674)	(3.847)
Valor adicionado bruto	3.056	3.358
Depreciação e amortização	(*) (275)	(244)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.781	3.114
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(*) 1.504	613
Valor adicionado total a distribuir	4.285	3.727
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações (incluindo férias e 13º salário)	148	143
Encargos sociais (exceto INSS)	19	19
Benefícios	(*) 97	101
Administradores	3	2
Outros	(43)	(32)
Subtotal	224	233
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	32	31
ICMS	1.210	1.254
PIS/COFINS sobre faturamento	331	346
Tributos sobre o lucro	100	91
Obrigações intrassetoriais	244	385
Outros	12	11
Subtotal	1.929	2.118
Financiamentos		
Juros e variações cambiais	1.684	849
Aluguéis	(*) -	1
Subtotal	1.684	850
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	163
Lucros retidos	448	363
	448	526
Valor adicionado distribuído	4.285	3.727

* Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito (inclusive a continuidade do ciclo de cortes nas taxas de juros, sustentada pelo baixo nível de inflação) e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional. Algumas medidas adotadas inicialmente pelos Governos Federais, Estaduais e Municipais e, também pela ANEEL foram prorrogadas pelo menos até 31 de julho de 2020.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação ao trimestre anterior, em função da passagem do tempo e da continuidade da situação iniciada nos últimos dias de março. O desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica no mercado regulado;
- (ii) Aumento do Contas a Receber vencido em decorrência do aumento da inadimplência, cujas ações de corte prejudicaram a arrecadação de faturas e consequentemente incremento das Perdas de Créditos Esperadas (‘PCE’).

Os impactos do COVID-19 foram baseados nas melhores estimativas da Administração. Esses eventos afetaram o resultado dos negócios em 2020, porém, entendemos que haverá gradualmente um retorno ao normal, além da expectativa de que as perdas apuradas devem ser objeto de Recomposição Tarifária Extraordinária para reequilíbrio econômico-financeiro da Concessão, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As receitas no segmento de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. Na Coelba, o efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia, como segue:

	3 meses findos em	6 meses findos em
	30/jun/20	30/jun/20
Retração da demanda de mercado	(88)	(88)
Perdas de crédito esperadas	(37)	(41)
EBITDA	(125)	(129)
Tributos sobre o lucro	31	32
Efeito líquido	(94)	(97)

c) Medidas para resiliência operacional e financeira

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as medidas relevantes, que foram adotadas pela Companhia:

- (i) Postergação do recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 170) e FGTS (R\$ 4) em um alívio temporal no fluxo de caixa de 2020 em R\$ 174.
- (ii) Adesão à suspensão temporária do pagamento de juros e amortização dos empréstimos contratados junto ao BNDES e ao BNB (*stand still*), com vigência entre abril e outubro e maio e dezembro, respectivamente, que vai proporcionar um caixa adicional líquido de aproximadamente R\$ 168 (base nominal), com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto a essas instituições;
- (iii) Liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para que os agentes de distribuição e consumidores livres possam manter suas obrigações junto ao setor elétrico, correspondendo R\$ 81 para a Companhia, recebido em abril de 2020.
- (iv) Publicação da Medida Provisória nº 950/2020, que determina o desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 kWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2020 e prorrogada até 31 de julho de 2020, permitirá que as distribuidoras sejam ressarcidas integralmente por este desconto pela CDE e evitando a inadimplência deste segmento de consumo.
- (v) Diferimento do reajuste tarifário da Companhia para 01 de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE durante o mesmo período, no montante de R\$ 56.

Além das medidas acima indicadas, a Companhia analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes. A Companhia entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, em conformidade com as cláusulas contidas nos respectivos Contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos econômicos da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas para minimizar os impactos econômicos e financeiros:

- (i) Adoção de medidas para minimizar o incremento das contas a receber vencidas, que poderiam resultar em expressivo aumento do valor de perdas de crédito esperadas, dentre as quais destacamos:
 - a. Implementação de novos canais de arrecadação, tais como o Portal de Negociações plugado ao site das distribuidoras, permitindo aos clientes negociar as suas dívidas sem sair de casa;
 - b. Flexibilização das condições de negociação (redução no percentual de entrada, aumento de parcelas e isenção dos juros de financiamento) oferecidas aos clientes por tempo limitado (até 30 de setembro de 2020);
 - c. Pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes das Distribuidoras através do cartão de crédito (em até 12x), sem risco de inadimplência para as distribuidoras;
 - d. Intensificação das ações digitais de cobrança (SMS/URA, E-mail e Whatsapp), direcionando os nossos clientes para o Portal de Negociações;
 - e. Pioneirismo no lançamento de nova modalidade de pagamento através do Cartão Virtual Caixa (Benefício Emergencial);
 - f. Campanha de mídia (TV e Rádio) em parceria com a Flexpag com oferta de bônus de R\$ 35,00 (*cashback*) para os primeiros clientes que pagarem as suas contas em atraso, através do cartão de crédito.

 - (ii) Medidas para reduzir a Sobrecontratação:

Durante o ano de 2020 a Companhia está utilizando dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia, envidando o máximo esforço para adequação de seu nível de contratação dentro dos limites regulatórios. Entretanto em função do aumento da sobrecontratação de forma generalizada devido à redução de mercado decorrente da COVID-19 tais mecanismos tem tido baixa efetividade.

Desde o conhecimento da pandemia em março de 2020, os MCSD de Energia Nova que permitiam compensação para o ano corrente não foram processados, em virtude da não ocorrência de declaração de déficits por outras distribuidoras. Já o MCSD de Energia Existente, processado mensalmente, atualmente a Companhia é a única distribuidora do Grupo Neoenergia que preenche os requisitos de participação com declaração de sobras, porém a efetividade é baixa, permitindo apenas a devolução do montante associado com migrações de consumidores para o ACL. Por fim, o MVE também tem apresentado baixa efetividade, considerando inclusive os processamentos extraordinários aprovados pela Aneel, pois poucos produtos foram negociados (o produto PLD+*Spread* foi que apresentou maior efetividade).

 - (iii) Postergação do pagamento de proventos da Companhia de energia; e
 - (iv) Antecipação de captação de recursos junto a instituições financeiras, no montante de R\$ 200.
-

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

d) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia decidiu adotar diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) Vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além de as principais indústrias das nossas áreas de concessão;
- (ii) Fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
- (iii) Doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
- (iv) Adoção do teletrabalho para seus colaboradores, cujas atividades sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio; e
- (v) Doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do Setor Elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção de COVID-19.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas em uma nova base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas as demonstrações financeiras anuais, objetivando a melhora na apresentação das informações contábeis para o leitor. Como consequência, os saldos comparativos relativos ao período anterior também foram reagrupados para fins de comparabilidade.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em reunião realizada em 17 de julho de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2019, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 3/ CPC 15: Combinação de Negócios.	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020
IFRS 9 / CPC 48: Instrumentos Financeiros; FRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de <i>hedge</i> para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	1º de janeiro de 2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.	Altera a definição de "material", estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	1º de janeiro de 2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos.	Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	1º de janeiro de 2020

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Normativo emitido pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01 de janeiro de 2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01 de janeiro de 2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Fornecimento de energia (nota 3.1)	804	1.292	2.492	2.686
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.952	1.751	3.417	3.408
Construção de infraestrutura da concessão	462	371	870	840
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	57	136	104	130
Valor de reposição estimado da concessão ⁽¹⁾	(28)	42	10	109
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	(29)	(8)	(110)	34
Outras receitas (nota 3.4)	23	23	45	44
Receita operacional bruta	3.241	3.607	6.828	7.251
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(933)	(1.138)	(1.999)	(2.230)
Receita operacional líquida	2.308	2.469	4.829	5.021

(¹) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pelo Base de Remuneração Regulatória (“BRR” - IPCA).

A receita de fornecimento de energia elétrica apresentou redução em decorrência dos impactos da pandemia do COVID-19, refletindo as medidas de prevenção e de distanciamento social, fatores que pressionaram o consumo de energia (nota 1.1 b (i)).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	GWh		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Residencial	1.861	1.824	1.217	1.336
Comercial	626	852	506	654
Industrial	266	350	175	203
Rural	457	478	179	191
Poder publico	145	199	100	126
Iluminação pública	281	296	91	96
Serviços públicos	170	196	64	73
Outros	4	5	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(47)	25
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	-	-	(1.849)	(1.629)
Subvenção à tarifa social (ii)	-	-	368	217
	3.810	4.200	804	1.292

	GWh		R\$	
	6 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Residencial	3.789	3.746	2.670	2.710
Comercial	1.472	1.745	1.177	1.310
Industrial	574	705	368	399
Rural	866	980	354	378
Poder publico	332	393	223	245
Iluminação pública	561	585	183	184
Serviços públicos	355	400	136	145
Outros	8	9	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(9)	65
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	-	-	(3.214)	(3.176)
Subvenção à tarifa social (ii)	-	-	604	426
	7.957	8.563	2.492	2.686

- (i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo.
- (ii) O incremento da receita de subvenção à tarifa social está impactado pela aplicação da Medida Provisória nº 950/2020 (nota 1.1 c (iv)).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Consumidor livre	103	122	203	232
Consumidor cativo (i)	1.849	1.629	3.214	3.176
	1.952	1.751	3.417	3.408

- (i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a TUSD média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
CVA e Neutralidade				
Energia (i)	(113)	(108)	(232)	(159)
Encargos do serviço do sistema – ESS (ii)	(49)	54	(43)	62
TUST	(22)	3	(4)	(23)
Neutralidade dos encargos setoriais	25	9	38	(24)
Outros	(11)	49	(39)	69
	(170)	7	(280)	(75)
Componentes financeiros e Subsídios				
Repasse de sobrecontratação (iii)	113	(13)	171	108
Risco hidrológico	(12)	(1)	(18)	19
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(16)	(20)	(36)	(36)
Ressarcimento P&D	-	3	-	17
Diferimento de reajuste (iv)	56	-	56	-
Outros	-	16	(3)	1
	141	(15)	170	109
	(29)	(8)	(110)	34

- (i) Energia

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apurou a CVA de Energia, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação a cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

- (ii) Encargos do serviço do sistema – ESS

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apurou uma CVA passiva decorrente do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (nota 1.1 c (iii)).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(iii) Repasse de sobrecontratação

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apurou o ajuste financeiro de Sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, de forma a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(iv) Diferimento do reajuste

Reconhecimento da receita decorrente do diferimento do reajuste tarifário de 22 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020.

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Arrendamentos e aluguéis	16	14	30	27
Serviço taxado	1	1	2	3
Administração de faturas de fraudes	1	1	2	1
Comissão serviços de terceiros	5	6	11	11
Outras receitas	-	1	-	2
TOTAL	23	23	45	44

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS	(554)	(626)	(1.210)	(1.254)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(260)	(312)	(541)	(587)
Imposto sobre Serviços - ISS	(3)	(2)	(4)	(4)
	(817)	(940)	(1.755)	(1.845)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(88)	(165)	(175)	(322)
Programa de eficiência energética – PEE	(9)	(10)	(20)	(20)
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(6)	(8)	(23)	(15)
Outros encargos	(13)	(15)	(26)	(28)
	(116)	(198)	(244)	(385)
	(933)	(1.138)	(1.999)	(2.230)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh		R\$	
	3 meses findos em 30/jun/20	30/jun/19	3 meses findos em 30/jun/20	30/jun/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR (i)	3.255	3.269	(574)	(543)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	-	-	(91)	(88)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	30	(73)	(172)
Contratos por cotas de garantia física	1.264	1.299	(135)	(133)
Energia adquirida contrato bilateral	579	537	(135)	(122)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	160	157	(45)	(40)
Outros	95	97	(24)	(25)
Subtotal	5.353	5.389	(1.077)	(1.123)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	78	125
Total da compra para revenda de energia	5.353	5.389	(999)	(998)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica			(153)	(160)
Encargos de conexão			(14)	(13)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(2)	(2)
Encargo de serviço do sistema – ESS			(7)	(8)
Encargo de energia de reserva – EER (ii)			52	(34)
Outros encargos			(1)	-
Subtotal			(125)	(217)
Créditos de PIS e COFINS			17	15
Total dos encargos de uso dos sistemas			(108)	(202)
Total			(1.107)	(1.200)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	GWh		R\$	
	6 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR (i)	6.798	6.590	(1.200)	(1.050)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	-	-	(213)	(200)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	213	(82)	(440)
Contratos por cotas de garantia física	2.614	2.653	(271)	(265)
Energia adquirida contrato bilateral	1.121	1.069	(284)	(231)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	319	312	(89)	(80)
Outros	187	188	(40)	(52)
Subtotal	11.039	11.025	(2.179)	(2.318)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	175	211
Total da compra para revenda de energia	11.039	11.025	(2.004)	(2.107)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica			(331)	(310)
Encargos de conexão			(28)	(29)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(4)	(4)
Encargo de serviço do sistema – ESS			(11)	15
Encargo de energia de reserva – EER (ii)			49	(25)
Outros encargos			(1)	-
Subtotal			(326)	(353)
Créditos de PIS e COFINS			35	31
Total dos encargos de uso dos sistemas			(291)	(322)
Total			(2.295)	(2.429)

⁽¹⁾ PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.

⁽²⁾ MRE – Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) Aumento dos custos de cotas compulsórias, reajuste das tarifas dos geradores e início de novos contratos;
- (ii) Liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (nota 1.1 c (iii)).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	3 meses findos em 30 de junho de 2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(64)	(12)	(41)	(117)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(71)	(12)	(40)	(123)
Depreciação e amortização	(125)	-	(12)	(137)
Provisão para processos judiciais	-	-	(16)	(16)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(2)	(2)
Outras receitas e despesas, líquidas	(8)	(1)	2	(7)
Total	(268)	(25)	(110)	(403)

	3 meses findos em 30 de junho de 2019			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(67)	(16)	(51)	(134)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(97)	(16)	(34)	(147)
Depreciação e amortização	(111)	-	(11)	(122)
Provisão para processos judiciais	-	-	(16)	(16)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(14)	-	7	(7)
Total	(289)	(32)	(107)	(428)

	6 meses findos em 30 de junho de 2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(140)	(30)	(83)	(253)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(158)	(25)	(72)	(255)
Depreciação e amortização	(246)	-	(22)	(268)
Provisão para processos judiciais	-	-	(32)	(32)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(8)	(8)
Outras receitas e despesas, líquidas	(18)	(1)	5	(14)
Total	(562)	(56)	(215)	(833)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	6 meses findos em 30 de junho de 2019			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
Pessoal ⁽¹⁾	(139)	(29)	(93)	(261)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(195)	(30)	(64)	(289)
Depreciação e amortização	(216)	-	(21)	(237)
Provisão para processos judiciais	-	-	(28)	(28)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(28)	(1)	6	(23)
Total	(578)	(60)	(210)	(848)

⁽¹⁾ Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

6. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Receita financeira				
Renda de aplicações financeiras	8	7	17	18
(-) Tributos sobre receita financeira	(3)	(2)	(5)	(5)
Juros e encargos de contas a receber de clientes e outros títulos	40	14	56	28
Atualização de depósitos judiciais	1	2	1	3
Atualização do ativo financeiro setorial	2	8	3	12
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	1	1
Outras receitas financeiras	(7)	13	9	20
	41	42	82	77
Despesa financeira				
Encargos brutos sobre instrumentos de dívida ⁽¹⁾	(69)	(98)	(185)	(179)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(13)	(17)	(26)	(35)
Atualização de provisões para processos judiciais	(12)	(13)	(22)	(27)
IOF	-	(2)	-	(6)
Outras despesas financeiras	(29)	(25)	(56)	(52)
	123	(155)	(289)	(299)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 14.2(c) (i)	(341)	(75)	(1.236)	(250)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 14.2(c)	123	115	151	270
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 14.3(b)	(118)	(121)	(148)	(286)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 14.3(b) (i)	355	76	1.266	257
Perdas com variações cambiais e monetárias	(5)	(7)	(11)	(14)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	-	-	4
	14	(12)	22	(19)
Resultado financeiro, líquido	(68)	(125)	(185)	(241)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação.

(i) Aumento do euro e do dólar, gerando um aumento de variação cambial e de ponta ativa dos derivativos e redução da taxa CDI, impactando a ponta passiva dos derivativos.

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

7.1 Tributos sobre o lucro

O Imposto de Renda ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro líquido (IRPJ – 25% e CSLL – 9%).

7.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	203	321	548	617
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(69)	(109)	(186)	(210)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Incentivos fiscais	41	31	87	69
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	55	-	55
Outras adições (reversões) permanentes	(1)	(3)	(1)	(5)
Tributos sobre o lucro	(29)	(26)	(100)	(91)
Alíquota efetiva	14%	8%	18%	15%
Corrente	(53)	-	(98)	(35)
Diferido	24	(26)	(2)	(56)

7.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

O reconhecimento do tributo diferido é reconhecido com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL)	74	80
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	231	229
Provisão para processos judiciais	112	111
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	48	35
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	59	60
PLR	10	17
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	36	33
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(417)	(414)
Capitalização de juros de dívida	(108)	(96)
Outros	8	9
	<u>53</u>	<u>64</u>
Ativo não circulante	578	574
Passivo não circulante	(525)	(510)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<u>Ativo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	64
Efeitos reconhecidos no resultado	(2)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(9)
Saldo em 30 de junho de 2020	53
Saldo em 31 de dezembro de 2018	185
Efeitos reconhecidos no resultado	(56)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(7)
Saldo em 30 de junho de 2019	122

7.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
IRPJ	150	74
CSLL	76	32
Ativo	226	106
Circulante	226	106
	<u>30/jun/20</u>	
IRPJ	49	
CSLL	49	
Passivo	98	
Circulante	98	

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7.2 Outros Tributos

7.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	351	322
Programa de Integração Social - PIS (a)	506	477
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	2.335	2.199
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	3	3
Outros	<u>2</u>	<u>2</u>
Outros tributos a recuperar	3.197	3.003
Circulante	918	889
Não Circulante	2.279	2.114

(a) PIS e COFINS a recuperar

A Companhia constituiu no exercício, créditos de PIS e de COFINS a recuperar de, respectivamente, R\$ 494 e R\$ 2.274, totalizando R\$ 2.768 como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, após sua ação judicial acerca do tema haver transitado em julgado. Ver maiores detalhes na nota explicativa nº 7.3. Os montantes reconhecidos são atualizados pela SELIC do período.

7.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	79	120
Programa de integração social – PIS (i)	47	13
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS (i)	216	63
Impostos e contribuições retidos na fonte	15	36
Outros	<u>27</u>	<u>11</u>
Outros tributos a recolher	384	243
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	54	54
Programa de Eficiência Energética – PEE	82	71
Outros	<u>55</u>	<u>11</u>
Encargos Setoriais	191	136
Total Outros tributos e encargos setoriais a recolher	575	379
Circulante	468	292
Não Circulante	107	87

(i) Em 30 de junho de 2020 os tributos de PIS e da COFINS apresentam, respectivamente, um incremento de R\$ 30 e R\$ 140, em consequência da postergação dos prazos de pagamento destes tributos, nas competências março a maio para agosto a novembro de 2020. (vide na nota 1.1c (i)).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

Corresponde aos saldos apresentados na rubrica “Outros passivos não circulantes” nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 (nota explicativa 19 a), relativos aos créditos fiscais líquidos de honorários de êxito após sentença transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A contrapartida desses saldos encontra-se registradas no ativo na rubrica “Outros tributos a recuperar” (nota 7.2.1). Os montantes reconhecidos são atualizados pela SELIC do período.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	39	122
Certificados de depósito bancário ("CDB")	252	21
Fundos de investimentos	877	709
	<u>1.168</u>	<u>852</u>

A carteira dos fundos de investimentos é constituída por instrumentos financeiros variados, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Compromissadas com lastro em títulos públicos	877	709
	<u>877</u>	<u>709</u>

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>30/jun/20</u>			<u>31/dez/19</u>		
	<u>Rece- bível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas (nota 9.2)</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Rece- bível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas (nota 9.2)</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (nota 9.1)	2.053	(439)	1.614	2.060	(364)	1.696
Comercialização de energia - CCEE	17	-	17	17	-	17
Disponibilidade da rede elétrica	42	(1)	41	95	(2)	93
Subvenções e subsídios governamentais	142	-	142	144	-	144
Outros créditos	102	(33)	69	98	(31)	67
	<u>2.356</u>	<u>(473)</u>	<u>1.883</u>	<u>2.414</u>	<u>(397)</u>	<u>2.017</u>
Circulante			1.833			1.957
Não Circulante			50			60

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

9.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrado como segue:

	30/jun/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	849	(249)	822	(191)
Comercial	362	(81)	390	(71)
Industrial	148	(29)	131	(30)
Rural	177	(50)	185	(44)
Poder publico	106	(10)	101	(8)
Iluminação pública	97	(14)	94	(13)
Serviços públicos	67	(5)	75	(6)
Não faturado	247	(1)	262	(1)
	2.053	(439)	2.060	(364)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/jun/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	831	(7)	1.021	(12)
Saldos vencidos:	1.222	(432)	1.039	(352)
90 dias	488	(29)	473	(18)
entre 91 e 180 dias	175	(42)	100	(21)
entre 181 e 360 dias	163	(56)	144	(46)
Acima de 361 dias	396	(305)	322	(267)
	2.053	(439)	2.060	(364)

Como podemos observar no quadro acima, o contas a receber vencido foi impactado pelo efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19. Entre dezembro de 2019 e junho de 2020, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 205 (R\$ 183 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos na perda de crédito esperada demonstrada abaixo.

9.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19
Saldo inicial do período	(397)	(325)
Efeito reconhecido no resultado do período	(98)	(46)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	22	25
Saldo final do período	(473)	(346)

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

No 2º trimestre de 2020, as provisões para Perdas de Créditos Esperadas (PCE) totalizaram R\$ 98 (R\$ 46 no 2º trimestre de 2019), refletindo principalmente os impactos do COVID-19 de R\$ 41.

10. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/jun/20			Saldos findos em 31/dez/19		
	Direitos	Obrigações	Efeito líquido	Direitos	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	431	(12)	419	641	-	641
Encargos do serviço do sistema	-	(261)	(261)	-	(214)	(214)
Conta de desenvolvimento energético	31	(17)	14	44	-	44
TUST	47	-	47	50	-	50
Neutralidade de encargos setoriais	19	(10)	9	-	(28)	(28)
Outros	-	(6)	(6)	2	-	2
Componentes financeiros e Subsídios						
Repasso de sobrecontratação	195	(123)	72	-	(100)	(100)
Risco hidrológico	-	(184)	(184)	-	(164)	(164)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	-	(194)	(194)	-	(155)	(155)
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	19	-	19	19	-	19
Outros	56	(1)	55	2	-	2
	798	(808)	(10)	758	(661)	97
Ativo circulante			123			211
Passivo não circulante			(133)			(114)

No balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 essa rubrica era denominada como 'Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros'.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

11.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (veja nota 19.5(i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19
Saldo inicial do período	6.087	4.758
Baixas	(3)	(4)
Transferência ativo contratual (a)	388	524
Transferência ativo intangível	6	7
Ajustes a valor justo	10	109
Saldo final do período	6.488	5.394

(a) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

11.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	30/jun/20	31/dez/19
Não circulante	2.205	1.980
Total	2.205	1.980

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	6 meses findos em:	
	30/jun/20	30/jun/19
Saldos inicial do período	1.980	2.001
Adições	855	855
Baixas	(1)	(1)
Transferências - intangíveis em serviço (a)	(254)	(357)
Transferências - ativos financeiros (a)	(388)	(524)
Transferências – outros	13	15
Saldo final do período	2.205	1.989
Custo	2.441	2.086
Obrigações especiais	(236)	(97)

- (a) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

12. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	3,88 %
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.296
Baixas	(6)
Amortização	(271)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	(6)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	254
Saldo em 30 de junho de 2020	3.267
Custo	10.831
Amortização acumulada	(6.183)
Obrigações especiais	(1.381)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.138
Baixas	(8)
Amortização	(240)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	(7)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	357
Saldo em 30 de junho de 2019	3.240

- ⁽¹⁾ Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

⁽²⁾ Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Energia elétrica	440	571
Encargos de uso da rede	85	73
Materiais e serviços	343	387
Energia livre	51	50
Total	<u>919</u>	<u>1.081</u>
Circulante	868	1.031
Não circulante	51	50

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

14.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Empréstimos bancários	3.395	2.309
Agências de fomento	2.697	2.529
Mercado de capitais	2.877	2.877
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	<u>8.969</u>	<u>7.715</u>
(-) Instrumentos financeiros derivativos (nota 14.3.a)	(1.470)	(506)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(1.168)	(852)
(-) Títulos e valores mobiliários	(61)	(53)
Dívida líquida	<u>6.270</u>	<u>6.304</u>

⁽¹⁾ No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos ser para amortização dessas dívidas.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro (“R\$”), Dólar norte-americano (“US\$”), Euro (“€”) e Iene (“JPY”). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Dominados em R\$	4.909	5.004
Indexados a taxas flutuantes	4.462	4.543
Indexados a taxas fixas	447	461
Dominados em US\$	3.698	2.611
Indexados a taxas flutuantes	1.877	1.560
Indexados a taxas fixas	1.821	1.051
Dominados em Outras moedas	405	154
Indexados a taxas fixas	405	154
	9.012	7.769
(-) Depósitos em garantia	(20)	(28)
(-) Custo de transação	(23)	(26)
	8.969	7.715
Passivo circulante	2.032	1.686
Passivo não circulante	6.937	6.029

Em 30 de junho de 2020, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Custo médio em % CDI ⁽²⁾	105,8%	95,6%
Custo médio em taxa Pré	4,7%	5,6%
Saldo da dívida	8.969	7.715
Instrumentos financeiros derivativos	(1.470)	(506)
Dívida total líquida de derivativos	7.499	7.209

⁽²⁾ A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal ⁽³⁾	Juros ⁽³⁾	Instrumentos financeiros	Total
2020	1.441	129	(580)	990
2021	941	285	(136)	1.090
2022	1.230	293	(24)	1.499
2023	1.449	240	(1)	1.688
2024	1.719	167	(326)	1.560
Entre 2025 e 2030	2.828	197	(679)	2.346
	9.608	1.311	(1.746)	9.173

⁽³⁾ O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2020 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19
Saldo inicial do período	7.715	6.287
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	700	1.654
Amortização de principal	(550)	(700)
Custo de captação	-	(6)
Pagamento de encargo de dívida	(177)	(171)
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	8	(15)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	188	217
Variação cambial – Nota 6	1.097	(33)
Marcação a valor justo – Nota 6	(12)	12
Saldo final do período	8.969	7.245

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, a Companhia contratou duas linhas com *swap* junto ao *Scotiabank* totalizando o montante aproximado de R\$ 500 e prazo de 5 anos e uma linha de *swap* junto ao MUFG totalizando o montante aproximado de R\$ 200 e prazo de 1 ano.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Período do contrato	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	30/jun/20	1.843	902
			1.843	902

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019.

14.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da estratégia de proteção a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 19.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/jun/20	31/dez/19
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda – US\$ vs R\$	1.368	468
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	51	4
Swap de taxas de juros – R\$	49	33
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio – Produtos e serviços	2	1
Exposição líquida	1.470	506
Ativo circulante	639	270
Ativo não circulante	841	237
Passivo circulante	10	1

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), conforme demonstrado abaixo:

	30/jun/20	31/dez/19
Derivativos não designados para contabilidade de hedge		
Contratados para proteção de dívidas	26	11
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	565	102
Contratados para proteção de outras operações	2	1
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	877	392
	1.470	506

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/jun/2020			6 meses findos em 30/jun/2019		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	505	1	506	403	1	404
Ganho (perda) reconhecido no resultado	1.118	-	1.118	(29)	-	(29)
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	-	-	-	-	-
Liquidação financeira entradas (saídas)	(186)	(1)	(187)	(4)	-	(4)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	31	2	33	21	-	21
Saldo final	1.468	2	1.470	391	1	392
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro, líquido – Nota 6	1.118	-	1.118	(29)	-	(29)

15. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	30/jun/20	31/dez/19
Provisões para processos judiciais	346	344
	346	344
Passivo circulante	68	69
Passivo não circulante	278	275

15.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões fiscais	Provisões regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	131	182	24	7	344
Adições e reversões, líquidas	28	4	-	-	32
Pagamentos	(36)	(16)	-	-	(52)
Atualizações monetárias	13	10	(1)	-	22
Saldo em 30 de junho de 2020	136	180	23	7	346
Saldo em 31 de dezembro de 2018	115	183	23	6	327
Adições e reversões, líquidas	24	4	-	-	28
Pagamentos	(34)	(16)	-	-	(50)
Atualizações monetárias	20	7	-	-	27
Saldo em 30 de junho de 2019	125	178	23	6	332

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	30/jun/20	31/dez/19
Processos cíveis (i)	980	975
Processos trabalhistas	335	371
Processos fiscais (ii)	1.367	1.316
Outros processos	232	221
	2.914	2.883

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível são conforme segue:

- (i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 980 (R\$ 975 em 31 de dezembro de 2019) em processos cíveis (incluído as causas acompanhadas no juizado especial) com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (ii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, IRRF, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.367 (R\$ 1.316 em 31 de dezembro de 2019) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração motivados por:

- falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 147 (R\$ 145 em 31 de dezembro de 2019); e
- não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 759 (R\$ 750 em 31 de dezembro de 2019).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Processos cíveis	141	131
Processos trabalhistas	254	260
Processos fiscais	111	105
Outros processos	11	11
	<u>517</u>	<u>507</u>

16.SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

A Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão”); e (ii) plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Salários, férias, 13ª salário e encargos a pagar	96	113
Benefícios de curto prazo	24	47
Benefícios de longo prazo	655	623
	<u>775</u>	<u>783</u>
Ativo não circulante – outros ⁽¹⁾	(16)	(22)
Passivo circulante	120	161
Passivo não circulante	671	644

⁽¹⁾ A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de Outros ativos não circulante.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital social

O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2019).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$							Total	
	Ordinárias*	R\$	Pref. A*	R\$	Pref. B*	R\$	Ações*	R\$
Neoenergia S.A	145	1.652	25	291	83	945	253	2.888
Outros	7	81	2	19	-	-	9	100
Total	<u>152</u>	<u>1.733</u>	<u>27</u>	<u>310</u>	<u>83</u>	<u>945</u>	<u>262</u>	<u>2.988</u>

* Lote de milhões de ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda: (i) as ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) as ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

17.2 Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ações estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:				
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	99	159	256	296
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais A	21	30	50	53
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais B	54	106	142	177
	174	295	448	526
Em milhões de ações				
Média ponderada de número ações em circulação - ações ordinárias	152	152	152	152
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais A	27	27	27	27
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais B	83	83	83	83
	262	262	262	262
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	0,65	1,09	1,68	1,94
Ação preferencial A (R\$)	0,78	1,09	1,85	1,94
Ação preferencial B (R\$)	0,70	1,20	1,72	2,14

17.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19 em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 339 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 30 de junho de 2020, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 310 (R\$ 303 em 31 de dezembro de 2019) e a disponível para capitalização é de R\$ 266 (R\$ 259 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(iii) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental (R\$ 2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 (IAS 32).

17.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva de incentivo fiscal

O valor correspondente ao incentivo SUDENE, contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis. O saldo em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 1.037.

(ii) Reserva legal

Em conformidade com a Lei 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constituir a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. O saldo em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 191.

(iii) Reserva de retenção de lucro

A Lei das S.A. permite às sociedades reterem parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, previamente aprovado pela Assembleia Geral. O saldo em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 821.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica, contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (ii) prestação de serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como Acionistas e Outros nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	30/jun/20			31/dez/19		
	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Ativo						
Contas a receber e outros	-	-	-	1	-	1
Outros ativos (1)	24	20	44	19	59	78
	<u>24</u>	<u>20</u>	<u>44</u>	<u>20</u>	<u>59</u>	<u>79</u>
Passivo						
Fornecedores e contas a pagar	(85)	-	(85)	(122)	-	(122)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(7)	(111)	(118)	(7)	(111)	(118)
Outros passivos	-	(2)	(2)	-	(3)	(3)
	<u>(92)</u>	<u>(113)</u>	<u>(205)</u>	<u>(129)</u>	<u>(114)</u>	<u>(243)</u>

(1) Estão apresentados em Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia, o valor referente a Fundação Faelba e em Controladora, o valor referente à Fee por Aval.

18.2 Transações com partes relacionadas

	30/jun/20			3 meses findos em 30/jun/19		
	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	-	-	-	2	-	2
Custos dos serviços	(182)	-	(182)	(139)	-	(139)
Despesas gerais e administrativas	(4)	-	(4)	(22)	-	(22)
Resultado financeiro líquido (1)	-	(20)	(20)	(14)	(15)	(29)
	<u>(186)</u>	<u>(20)</u>	<u>(206)</u>	<u>(173)</u>	<u>(15)</u>	<u>(188)</u>

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/jun/20			6 meses findos em 30/jun/19		
	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	1	-	1	4	-	4
Custos dos serviços	(366)	-	(366)	(306)	-	(306)
Despesas gerais e administrativas	3	-	3	(32)	-	(32)
Resultado financeiro líquido (1)	-	(39)	(39)	(13)	(29)	(42)
	(362)	(39)	(401)	(347)		(376)

(1) Estão apresentados os valores referentes à *Fee* por Aval, na Controladora.

18.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Salários e benefícios recorrentes	-	-	1	1
Outros benefícios de Curto Prazo	-	1	1	1
Benefícios de longo prazo	1	-	1	-
Rescisões contratuais	-	-	-	1
	1	1	3	3

19. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/jun/20			31/dez/19		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	291	-	877	143	-	709
Títulos e valores mobiliários	3	-	58	3	-	50
Contas a receber de clientes e outros	2.356	-	-	2.414	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	603	877	-	115	392
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	123	-	-	211	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	6.488	-	-	6.087
	2.773	603	8.300	2.771	115	7.238
Passivos financeiros						
Fornecedores	919	-	-	1.081	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.518	-	2.451	5.861	-	1.854
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	133	-	-	114	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	10	-	-	1	-
Passivo de arrendamento	17	-	-	17	-	-
	7.587	10	2.451	7.073	1	1.854

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

19.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 19.8, (análise de sensibilidade).

19.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/jun/20			31/dez/19		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	877	-	877	709	-	709
Títulos e valores mobiliários	58	-	58	50	-	50
Instrumentos financeiros derivativos	1.480	-	1.480	507	-	507
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	6.488	6.488	-	6.087	6.087
	2.415	6.488	8.903	1.266	6.087	7.353
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	2.451	-	2.451	1.854	-	1.854
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	10	1	-	1
	2.461	-	2.461	1.855	-	1.855

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

O valor referente ao reconhecimento dos ganhos e perdas computados nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, referentes aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foi de R\$ 6.488 e R\$ 6.087, respectivamente. As movimentações se encontram divulgadas na nota 11.

19.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo valor justo (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/jun/20		31/dez/19	
	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2
Empréstimos e financiamentos	6.518	6.614	5.861	5.970

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

19.5 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa de valor justo dos instrumentos derivativos é calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

19.6 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

19.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards (NDF)* e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados a valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Swap US\$ pós vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 273	US\$ 311	2020-2029	1.488	1.260	
Passivo	R\$ 871	R\$ 994		(862)	(985)	
				<u>626</u>	<u>275</u>	<u>351</u>

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Swap US\$ pré vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 91	US\$ 116	2020	502	471	
Passivo	R\$ 300	R\$ 383		(301)	(386)	
				<u>201</u>	<u>85</u>	<u>116</u>

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados a fluxo de caixa:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Swap US\$ pós vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 71	US\$ 75	2030	384	300	
Passivo	R\$ 229	R\$ 243		(231)	(244)	
				<u>153</u>	<u>56</u>	<u>97</u>

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Swap US\$ pré vs R\$ pós						
Ativo	US\$ 241	US\$ 144	2021 - 2025	1.387	594	
Passivo	R\$ 976	R\$ 530		(1.000)	(540)	
				<u>387</u>	<u>54</u>	<u>333</u>

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Swap EUR\$ pré vs R\$ pós						
Empresa						
Ativo	€ 34	€ 34	2024	212	157	
Passivo	R\$ 151	R\$ 151		(153)	(154)	
				<u>59</u>	<u>3</u>	<u>56</u>

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Swap IPCA vs CDI						
Empresa						
Ativo	R\$ 117	R\$ 112	2021	127	124	
Passivo	R\$ 103	R\$ 101		(103)	(101)	
				<u>24</u>	<u>23</u>	<u>1</u>

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via Opções e *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<u><i>NDF</i></u>	Valor de referência		<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado
	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>		<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Desembolso USD						
Empresa						
Termo	US\$ 2	-	2020 – 2022	<u>1</u>	<u>-</u>	
Líquido				<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
<u>Opções</u>	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>	<u>Vencimento</u> <u>(Ano)</u>	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>	Efeito acumulado
						Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Empresa						
Compra de <i>Call</i>	US\$ 1	US\$ 1	2020	<u>1</u>	<u>1</u>	
Líquido				<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa, em 30 de junho de 2020 R\$ 0,06 (R\$ 0,01 em 31 de dezembro de 2019) é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Programa de *hedge* para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

<u>Swap R\$ pré vs</u> <u>R\$ pós</u>	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/ recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Empresa						
Ativo	R\$ 336	R\$ 336	2022	358	347	
Passivo	R\$ 331	R\$ 334		(332)	(338)	
Líquido				26	9	17

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos para desembolsos em lene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados ao fluxo de caixa:

<u>Swap JPY pré vs</u> <u>R\$ pós</u>	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/ recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Empresa						
Ativo	JPY 3.859	-	2021	195	-	
Passivo	R\$ 200	-		(203)	-	
Líquido				(8)	-	(8)

19.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar				(3.698)	(925)	(1.849)
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,4760	3.761	940	1.881
Exposição Líquida				63	15	32
Dívida em Euro				(209)	(52)	(105)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	6,1539	212	53	106
Exposição Líquida				3	1	1
<i>Collar</i>						
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar (US\$)	Queda do Dólar	5,4623	1	-	(1)
Exposição Líquida				1	-	(1)
<i>NDF</i>						
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar (US\$)	Queda do Dólar	5,4760	1	(3)	(6)
Exposição Líquida				1	(3)	(6)
<i>NDF</i>						
Item protegido: parte de desembolsos em Euro	Euro (€)	Queda do Euro	6,1539	-	-	(1)
Exposição Líquida				-	-	(1)
Dívida em Iene				(196)	(49)	(98)
Swap Ponta Ativa em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene Queda do Iene	0,05081	195	49	98
Exposição Líquida				(1)	-	-

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	2,15 %	1.210	6	(2)	(3)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	2,15 %	(1.948)	(12)	(3)	(6)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	2,15 %	(3.185)	(19)	(5)	(10)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	1,88 %	(1.879)	(31)	(2)	(4)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	1,88 %	127	3	-	-
		Alta da <i>LIBOR</i>					
Dívida em <i>LIBOR</i> 3M	<i>LIBOR</i>	3M	0,30 %	(754)	(4)	-	-
Swaps <i>LIBOR</i> 3M x CDI (Ponta Ativa)	<i>LIBOR</i>	Alta da <i>LIBOR</i> 3M	0,30 %	754	5	-	-
		Alta da <i>LIBOR</i>					
Dívida em <i>LIBOR</i> 6M	<i>LIBOR</i>	6M	0,37 %	(1.118)	(3)	-	(1)
Swaps <i>LIBOR</i> 6M x CDI (Ponta Ativa)	<i>LIBOR</i>	Alta da <i>LIBOR</i> 6M	0,37 %	1.118	4	-	1
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	2,15 %	(253)	(3)	-	(1)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,91 %	(382)	(7)	(1)	(2)

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Adesão à Conta-COVID

Em 18 de maio de 2020, foi emitido o Decreto nº 10.350 que dispôs sobre a criação da Conta (CONTA COVID) destinada ao setor elétrico para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 e regulamentou a Medida Provisória nº 950 de 8 de abril de 2020, com outras providências inclusas.

Notas Explicativas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 23 de junho de 2020, a ANEEL emitiu a resolução nº 885 que dispõe sobre a CONTA-COVID, as operações financeiras, a utilização do encargo tarifário da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para estes fins e os procedimentos correspondentes.

Entre as principais medidas, foi instituída a CONTA-COVID com a finalidade específica de contratar e liquidar as operações de crédito destinados à cobertura total ou parcial de (i) efeitos financeiros da sobrecontratação de energia; (ii) saldo em constituição da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" – CVA; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação até 30 de junho de 2020 dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras de energia elétrica homologados até a mesma data; (v) saldo não amortizado da CVA reconhecida no último processo tarifário; (vi) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou revertidos no último processo tarifário; e (vii) antecipação do ativo regulatório relativo à Parcela B.

Importante esclarecer que a CONTA-COVID instituída, mencionada acima, está apenas liquidando de forma antecipada, um ativo já constituído e reconhecido no balanço das concessionárias. O principal objetivo da instituição da CONTA-COVID, decorrente da pandemia, foi postergar para até 5 anos os aumentos nas contas de energia que seriam cobrados em até 1 ano, e também, garantir a liquidez das concessionárias de distribuição que estão impactadas principalmente pela queda de demanda e inadimplência, blindando os demais agentes do setor elétrico.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado no dia 03 de julho, a Companhia aderiu a Conta COVID, no montante de R\$ 500 a ser recebidos a partir de agosto. O montante reflete apenas saldos de parcela A já constituídos e/ou que serão constituídos ao longo do exercício. Não há antecipação de ativo regulatório relativo à Parcela B.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia de Eletricidade da Bahia - COELBA
Salvador- BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 21 de julho de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.

Salvador, 17 de julho de 2020.

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.

Salvador, 17 de julho de 2020.

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação